

**Cooperativa de Economia
e Crédito Mútuo dos
Empregados da Eletronorte
Ltda. – Sicoob Unidas**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos
Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas
Belém - PA

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda – Sicoob Unidas ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda – Sicoob Unidas

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda – Sicoob Unidas em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 10 de fevereiro de 2015, sem ressalvas.

Maringá, 07 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" PA



**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronte Ltda. – Sicoob Unidas**
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante	11.506	4.670	Circulante	4.133	1.634
Disponibilidades (Nota 4)	287	9	Depósitos (Nota 9)	2.298	1.488
Relações interfinanceiras (Nota 4)	4.158	66	Depósitos à vista	483	52
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	143	3.706	Depósitos a prazo	1.815	1.436
Operações de crédito (Nota 5)	6.144	880	Relações interdependências	5	1
Operações de crédito	6.960	939	Outras obrigações	1.830	145
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(816)	(59)	Cobrança e arrecadação de tributos e assementados	1	48
Outros créditos	894	8	Sociais e estatutárias	457	23
Créditos por aval e fianças honorários	43	2	Fiscais e previdenciárias	127	76
Rendimentos a receber	68	7	Diversas (Nota 10)	1.245	
Diversos (Nota 7)	826	(1)	Patrimônio líquido (Nota 12)	22.468	5.888
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(43)		Capital social	20.851	5.520
Outros valores e bens	-	1	Fundo de reserva	1.580	415
Realizável a Longo Prazo	8.503	2.159	Sobras acumuladas	38	53
Operações de crédito (Nota 6)	8.503	2.159			
Operações de crédito	8.546	2.366			
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(43)	(207)			
Permanente	6.493	793			
Investimentos (Nota 8)	2.761	644			
Imobilizado de uso (Nota 8)	3.583	141			
Intangível (Nota 8)	149	8			
Total do ativo	26.602	7.622	Total do passivo e do patrimônio líquido	26.602	7.622

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas

Demonstração de sobras ou perdas Semestres findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de Dezembro de 2015			Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015			Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira									
Operações de crédito (Nota 6)	2.156		2.156	3.114		3.114	1.117		1.117
Renda com títulos e valores mobiliários	2.156		2.156	3.070	44	3.070	719		719
							398		398
Despesas da intermediação financeira									
Operações de captação no mercado (Nota 9)	(496)		(496)	(538)		(538)	(297)		(297)
Operações de empréstimos e repasses	(117)		(117)	(205)		(205)	(153)		(153)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(3)		(3)	(6)		(6)	-		-
	(376)		(376)	(327)		(327)	(144)		(144)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.660		1.660	2.576		2.576	820		820
Outras receitas e despesas operacionais									
Receitas de prestação de serviços (Nota 13)	(1.297)	119	(1.178)	(2.307)	132	(2.175)	(759)	23	(736)
Rendimentos de tarifas bancárias (Nota 13)	2	662	664	2	782	784	91	23	114
Despesas de pessoal (Nota 14)	76		76	107		107	-		-
Despesas administrativas (Nota 15)	(1.310)	(268)	(1.578)	(2.031)	(322)	(2.353)	(519)		(519)
Despesas tributárias	(1.000)	(204)	(1.204)	(1.524)	(244)	(1.768)	(305)		(305)
Outras receitas operacionais (Nota 16)	(11)	(71)	(82)	(20)	(84)	(104)	(1)		(1)
Outras despesas operacionais (Nota 17)	1.025		1.025	1.266		1.266	81		81
	(79)		(79)	(107)		(107)	(106)		(106)
Resultado operacional	363	119	482	269	132	401	61	23	84
Resultado não operacional		(91)	(91)		(89)	(89)	-		-
Resultado antes da tributação sobre lucro	363	28	391	269	43	312	61	23	84
Imposto de renda e contribuição social		(12)	(12)		(12)	(12)	-	(9)	(9)
Imposto de renda		(6)	(6)		(6)	(6)	-	(5)	(5)
Contribuição social		(6)	(6)		(6)	(6)	-	(4)	(4)
Sobras do semestre/exercício	363	16	379	269	31	300	61	14	75

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mtuos
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2014	5.307	356	51	5.714
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 12)		51	(51)	
Aumento de capital (Nota 12)	599			599
Redução de capital (Nota 12)	(386)			(386)
Sobras do exercício			75	75
Destinações legais e estatutárias				
FATES – legal (Nota 12)			(14)	(14)
Fundo de reserva (Nota 12)		8	(8)	-
Em 31 de dezembro de 2014	5.520	415	53	5.988
Em 1º de janeiro de 2015	5.520	415	53	5.988
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 12)		53	(53)	
Incorporação de cooperativas (Nota 1)	14.828	535	(61)	15.102
Aumento de capital (Nota 12)	1.844			1.844
Redução de capital (Nota 12)	(1.141)			(1.141)
Fundo Garantidor de Liquidez (Nota 12)		436		436
Sobras do exercício			300	300
Destinações legais e estatutárias				
FATES – legal (Nota 12)			(60)	(60)
Fundo de reserva (Nota 12)		141	(141)	-
Em 31 de dezembro de 2015	20.851	1.580	38	22.469
Em 1º de Julho de 2015	20.212	1.439	(139)	21.512
Aumento de capital (Nota 12)	1.223			1.223
Redução de capital (Nota 12)	(584)			(584)
Sobras do semestre			379	379
Destinações legais e estatutárias				
FATES – legal (Nota 12)			(60)	(60)
Fundo de reserva		141	(141)	-
Em 31 de dezembro de 2015	20.851	1.580	38	22.469

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kuz

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2015	Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras do semestre	379	300	75
Ajustes as sobras líquidas	697	723	325
Despesas de depreciação e amortização	321	396	181
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	376	327	144
Variações patrimoniais	(1.511)	(6.096)	(594)
Operações de crédito	(1.809)	(12.201)	(176)
Outros créditos	186	(886)	(3)
Relações interdependências	(118)	4	(1)
Títulos e valores mobiliários	110	3.563	25
Depósitos	144	810	2
Obrigações por empréstimos e repasses	(139)	-	(55)
Outros ativos e passivos, líquidos	115	2.614	(386)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(435)	(5.073)	(194)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(11)	(19)	(79)
Investimentos recebidos por incorporação (Nota 1)	-	(2.098)	-
Aquisição de imobilizado	(2.362)	(2.420)	(1)
Ativo imobilizado recebido por incorporação (Nota 1)	-	(1.118)	-
Aquisição de ativos intangíveis	(166)	(166)	-
Ativo intangível recebido por incorporação (Nota 1)	-	(87)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.539)	(5.908)	(80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variações patrimoniais	639	15.331	213
Aumento de capital	1.223	1.844	599
Redução de Capital	(584)	(1.141)	(386)
Capital recebido por incorporação	-	14.628	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	639	15.331	213
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(2.335)	4.350	(61)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	6.760	75	136
(+) Caixa e equivalentes de caixa incorporados (Nota 1)	-	3.726	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	4.425	4.425	75

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

hms

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

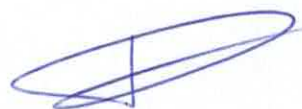
1 Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 03 de janeiro de 1996 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

Em 1º de maio de 2015, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas efetuou a incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas do Pará - Sicoob Coecelpa, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas de Vigilância Asseio e Conservação de Belém do Pará - Sicoob Cooper-Ação, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados Superintendência Regional de Belém da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais Ltda. – Sicoob Coocprm, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Professores e Demais Profissionais da Área da Educação da Região Metropolitana de Belém – Sicoob Credieduc Pará, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados e Servidores dos órgãos do Setor Produtivo do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coopermater, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Cooperdados e da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais da Região Metropolitana de Belém – Sicoob Federal Pará, sendo os saldos incorporados em 1º de maio de 2015 os seguintes:



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Coacelpa

Ativo	Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	2.274	294
Disponibilidades	48	
Títulos e Valores mobiliários	110	93
Relações Interfinanceiras	1.535	
Operações de Crédito	439	201
Operações de Crédito	446	34
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(7)	6
Outros créditos	133	161
Rendas a receber	15	
Diversos	143	
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(25)	
Outros valores e bens	9	2.781
Despesas antecipadas	9	2.687
Permanente	801	75
Investimentos	387	
Intangível	9	
Imobilizado de uso	405	19
Total do ativo	3.075	
		3.075

2018

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Cooper – Ação

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	<u>1.811</u>	Circulante	<u>907</u>
Disponibilidades	38	Depósitos	<u>416</u>
Relações Interfinanceiras	660	Depósito a Vista	<u>390</u>
		Depósito a Prazo	26
Operações de Crédito	<u>1.030</u>	Relações Interdependências	2
Operações de Crédito	<u>1.133</u>	Obrigações por empréstimos e repasses	393
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(103)		
Outros créditos	<u>74</u>	Outras obrigações	<u>96</u>
Rendas a receber	5	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1
Diversos	94	Sociais e estatutárias	1
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(25)	Fiscais e previdenciárias	12
		Diversas	82
Outros valores e bens	<u>9</u>	Patrimônio líquido	<u>1.598</u>
Despesas antecipadas	9	Capital Social	<u>2.028</u>
Permanentemente	<u>694</u>	Perdas acumuladas	<u>(430)</u>
Investimentos	610		
Intangível	33		
Imobilizado de uso	51		
Total do ativo	<u>2.505</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>2.505</u>

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Coocprm

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	689	Circulante	60
Disponibilidades	10	Outras obrigações	60
Relações Interfinanceiras	144	Sociais e estatutárias	24
Operações de Crédito	529	Fiscais e previdenciárias	1
Operações de Crédito	542	Diversas	35
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(13)	Patrimônio líquido	824
Outros créditos	3	Capital Social	726
Rendas a receber	2	Fundo de reserva	91
Diversos	21	Sobras acumuladas	7
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(20)		
Outros valores e bens	3		
Despesas antecipadas	3		
Permanente	195		
Investimentos	146		
Intangível	7		
Imobilizado de uso	42		
Total do ativo	884	Total do passivo e do patrimônio líquido	884

209

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Credieduc Pará

Ativo

Circulante

Disponibilidades

Operações de Crédito

Operações de Crédito

(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Outros créditos

Diversos

Outros valores e bens

Despesas antecipadas

Permanente

Investimentos

Imobilizado de uso

Total do ativo

Passivo e patrimônio líquido

Circulante

Outras obrigações

Sociais e estatutárias

Fiscais e previdenciárias

Diversas

Patrimônio líquido

Capital Social

Fundo de reserva

Sobras acumuladas

Total do passivo e do patrimônio líquido

62

62

54

6

2

451

344

32

75

513

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Coopemater

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	3.511	Circulante	618
Disponibilidades	45	Depósitos	102
Relações Interfinanceiras	204	Depósito a Vista	52
		Depósito a Prazo	50
Operações de Crédito	3.195	Relações Interdependências	53
Operações de Crédito	3.354	Obrigações por empréstimos e repasses	203
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(159)		
Outros créditos	51	Outras obrigações	260
Rendas a receber	1	Sociais e estatutárias	7
Diversos	57	Fiscais e previdenciárias	26
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7)	Diversas	227
Outros valores e bens	16		
Despesas antecipadas	16	Patrimônio líquido	3.739
Permanente		Capital Social	3.579
Investimentos	846	Fundo de reserva	119
Intangível	479	Sobras acumuladas	41
Imobilizado de uso	19		
	348		
Total do ativo	4.357	Total do passivo e do patrimônio líquido	4.357

Handwritten signature

Handwritten signature

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Cooperados

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	2.407	Circulante	470
Disponibilidades	8	Depósitos	10
Relações Interfinanceiras	26	Depósito a Prazo	10
Operações de Crédito	2.348	Relações Interdependências	80
Operações de Crédito	2.380	Obrigações por empréstimos e repasses	179
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(32)		
Outros créditos	19	Outras obrigações	201
Rendas a receber	1	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1
Diversos	18	Sociais e estatutárias	60
		Fiscais e previdenciárias	16
		Diversas	124
Outros valores e bens	6	Patrimônio líquido	2.011
Despesas antecipadas	6	Capital Social	1.909
Permanente	74	Fundo de reserva	73
Investimentos	46	Sobras acumuladas	29
Intangível	3		
Imobilizado de uso	25		
Total do ativo	2.481	Total do passivo e do patrimônio líquido	2.481

204

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Federal Pará

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	3.957	Circulante	919
Disponibilidades	34	Depósitos	51
Títulos e Valores mobiliários	143	Depósito a Prazo	51
Relações Interfinanceiras	849	Relações Interdependências	113
Operações de Crédito	2.693	Outras obrigações	755
Operações de Crédito	2.732	Sociais e estatutárias	173
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(39)	Fiscais e previdenciárias	515
		Diversas	67
Outros créditos	227	Patrimônio líquido	3.698
Rendas a receber	8	Capital Social	3.355
Diversos	278	Fundo de reserva	145
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(59)	Sobras acumuladas	198
Outros valores e bens	11		
Despesas antecipadas	11		
Permanente	660		
Investimentos	427		
Intangível	16		
Imobilizado de uso	217		
Total do ativo	4.617	Total do passivo e do patrimônio líquido	4.617

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2016.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Relações interfinanceiras

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Sicoob Central Unicoob, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

(d) Demais instrumentos financeiros

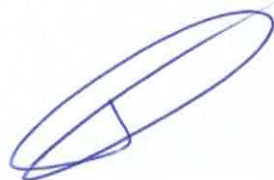
A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

(f) Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"), os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(g) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro ratatemporis* até a data do balanço.



**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida Resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(i) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(j) Demais ativos circulantes e Longo Prazos

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos Longo Prazos, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

(l) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(m) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

(n) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada exercício. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	267	9
Centralização financeira em Cooperativa Central	4.158	66
	<u>4.425</u>	<u>75</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de 99,85% do CDI (2014–97,50%) e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a receita apresentada foi de R\$ 584 (2014 - R\$ 12) registrada na rubrica outras receitas operacionais na demonstração de sobras ou perdas (Nota 16).

5 Títulos e Valores Mobiliários

	2015	2014
Mantidos para negociação		
Títulos de Renda Fixa - RDC	143	3.706
	<u>143</u>	<u>3.706</u>

6 Operações de crédito

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	2015		2014
	Circulante	Longo Prazo	Total
Operações de crédito			
Empréstimos e títulos descontados	6.960	8.546	15.506
Carteira total	<u>6.960</u>	<u>8.546</u>	<u>15.506</u>



**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 das operações de empréstimo e financiamentos é de 20,96 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 3.070 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 719 e a remuneração média foi de 24,25% ao ano) registrado na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	Carteira		Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	
	2015	2014	2015	2014
Níveis de risco				
Nível AA	1.440			
Nível A	6.190	397	31	2
Nível B	5.157	997	51	10
Nível C	1.074	1.536	32	46
Nível D	507	112	51	11
Nível E	384	49	115	15
Nível F	255	13	127	6
Nível G	159	84	112	59
Nível H	340	117	340	117
Total	15.506	3.305	859	266

(c) Movimentação da provisão para operações de crédito para liquidação duvidosa:

	2015	2014
Saldo no início do período	266	101
Constituição	7.183	2.268
Reversão	(6.590)	(2.103)
	859	266

(d) Coobrigações em garantias prestadas

	2015	2014
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	827	-
	827	-

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(e) Distribuição das operações por tipo
de cliente e atividade econômica**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cliente		
Pessoa física	15.228	3.305
Pessoa jurídica	278	
	<u>15.506</u>	<u>3.305</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	227	
Entre 31 e 60 dias	97	7
Entre 61 e 90 dias	72	3
Entre 91 e 120 dias	36	6
Entre 121 e 150 dias	42	
Entre 151 e 180 dias	48	2
Entre 181 e 240 dias	54	
Entre 241 e 300 dias	15	
Entre 301 e 360 dias	5	
Entre 361 e 540 dias	5	
	<u>601</u>	<u>18</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	611	
Entre 31 e 60 dias	567	
Entre 61 e 90 dias	573	
Entre 91 e 180 dias	1.636	707
Entre 181 e 360 dias	2.971	634
Entre 361 e 720 dias	4.478	1.946
Entre 721 e 1.080 dias	2.292	
Entre 1.081 e 1.440 dias	989	
Entre 1.441 e 1.800 dias	348	
Entre 1.801 e 5.400 dias	440	
	<u>14.905</u>	<u>3.287</u>
	<u>15.506</u>	<u>3.305</u>




**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações		
Renegociadas	2.272	
Lançadas contra prejuízo	989	10
Recuperadas de prejuízo	123	19

7 Outros créditos - diversos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	13	-
Adiantamento para pagamentos de nossa conta	36	-
Cheques a receber	6	-
Tributos a compensar	18	-
Títulos e créditos a receber	70	-
Devedores diversos – País (i)	683	7
	<u>826</u>	<u>7</u>

(i) Saldo composto substancialmente por valores a receber de mensalidades de plano de saúde a repassar no montante de R\$ 502 e pendências a regularizar R\$ 144.

8 Permanente

(a) Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Participação em Cooperativa Central de Crédito (*)	2.761	644
	<u>2.761</u>	<u>644</u>

(*) Participação, em 2015, referente a 1,57% do capital social da Sicoob Central Unicoob. Em 31 de dezembro de 2014 o investimento referia-se a participação na Cooperativa Central de Crédito do Estado do Pará e Amapá - Sicoob Central Amazônia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 houve integralização de capital no valor de R\$ 19 (2014 – R\$ 79).

Conforme mencionado na Nota 1 ocorreram incorporações de saldos de investimentos no montante de R\$ 2.098 em 1º de maio de 2015.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado

2015							Taxa de depreciação - %
	Saldo Inicial	Incorporação	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	
Imobilizações em curso	1	299	2.602	(1.445)		1.457	
Imobilizações de uso	107	241	367		(45)	670	
Instalações	-	35	1.034		(25)	1.044	10
Móveis e equipamentos de uso	11	269		(25)	(11)	244	10
Sistema de comunicação	1	13		(7)	(2)	5	10
Sistema de processamento de dados	21	242		(109)	(10)	144	20
Sistema de segurança		19	3		(3)	19	10
	141	1.118	4.006	(1.586)	(96)	3.583	

2014							Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final		
Imobilizações em curso		1			1		
Imobilizações de uso	115			(8)	107		
Instalações							10
Móveis e equipamentos de uso	14	1	(1)	(3)	11		10
Sistema de comunicação		1			1		10
Sistema de processamento de dados	19	8	(6)		21		20
	148	11	(7)	(11)	141		

(c) Intangível

2015					Taxa de amortização - %
Saldo inicial	Incorporação	Aquisições	Amortização	Saldo final	
Intangível – software (sisbr)	87	166	(112)	149	20%
8	87	166	(112)	149	

2014					Taxa de amortização - %
Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Líquido	
Intangível – software (sisbr)			(2)	8	20%
10			(2)	8	

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos à vista	483	52
Depósitos a prazo	<u>1.815</u>	<u>1.436</u>
	<u>2.298</u>	<u>1.488</u>

As despesas com captação do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram R\$ 205 e o percentual médio foi de 11,29% ao ano (2014- R\$ 153 e o percentual médio foi de 10,58% ao ano), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

10 Outras obrigações - diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	18	
Provisão para pagamentos a efetuar	426	69
Credores diversos – País	<u>801</u>	<u>7</u>
	<u>1.245</u>	<u>76</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" refere-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

11 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a administração da Cooperativa não tinha conhecimento de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável ou possível.

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital social - milhares de reais	20.851	5.520
Número de associados	<u>4.279</u>	<u>527</u>

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Aumento e redução de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 1.844 (2014 – R\$ 599) e R\$ 1.141 (2014 – R\$ 386), respectivamente. Conforme mencionado na Nota 1 em 1º de maio de 2015 foram incorporados saldos de R\$ 14.628 a título de capital social.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social. As destinações serão realizadas apenas no final do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi destinado R\$ 141 (2014 – R\$ 8). Conforme mencionado na Nota 1 em 1º de maio de 2015 foram incorporados saldos de R\$ 535 a título de fundo de reserva.

(e) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. As destinações serão realizadas apenas no final do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi destinado R\$ 60 (2014 – R\$ 14).

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2015, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ 53, para fundo de reserva (em 2014 – R\$ 51).

(g) Doação Fundo Garantido de Liquidez

Em maio de 2015 a Cooperativa recebeu doação do Fundo Garantidor de Liquidez com a finalidade de abatimento das perdas recebidas no ato da incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas de Vigilância Asseio e Conservação de Belém do Pará - Sicoob Cooper-Ação.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Rendas de serviços bancários	2	2	91
Rendas de tarifas bancárias	76	107	
Outras receitas diversas	662	782	23
	740	891	114

O item outras receitas diversas apresenta saldo de R\$ 782 (2014 – R\$ 23) sendo que deste valor, R\$ 68 refere-se a rendas recebidas do Bancoob e R\$ 465 (2014 - R\$ 20) refere-se a taxa de administração de cobrança de mensalidades de operadoras de plano de saúde.

14 Despesas de pessoal

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Honorários pagos a diretores e conselheiros	332	479	57
Proventos	644	988	245
Encargos sociais	301	446	107
Benefícios	297	432	110
Remuneração a estagiários	4	8	
	1.578	2.353	519

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Despesas administrativas

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Serviços do Sistema financeiro	81	115	8
Aluguéis	98	115	
Serviços de vigilância e segurança	25	63	1
Serviços de terceiros	30	133	15
Transporte	16	30	2
Processamento de dados	212	284	34
Despesa de comunicações	74	116	11
Amortização	109	112	2
Depreciação	72	575	17
Água, energia e gás	45	60	3
Serviços técnicos especializados	75	78	11
Promoções e relações públicas	30	30	8
Material	28	38	3
Outras despesas administrativas	11	124	27
Manutenção e conservação de bens	38	51	
Seguros	10	16	3
Viagem no país	16	16	7
Propaganda e publicidade	14	14	
Rateio de despesas da Central	211	367	157
Publicações	9	9	2
	1.204	1.768	305

16 Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	663	664	50
Receitas financeiras de depósitos intercooperativos	359	584	12
Outras rendas operacionais	3	18	19
	1.025	1.266	81

17 Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Despesa do fundo garantidor de depósito	4	11	
Descontos concedidos em renegociações	38	49	49
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	11	17	39
Multas e juros diversos	5	6	
Outros	21	24	18
	79	107	106

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos à vista		
Pessoas físicas	17	-
Depósitos a prazo		
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	170	-
Operações de crédito	781	-
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	575	-

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Sicoob Central Unicoob:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 4)	4.158	66
Remuneração da Centralização Financeira (Nota 16)	584	12

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela Carteira de Crédito.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ 367 (2014 - R\$ 157), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 15).

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	2015	2014
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	22.421	5.997
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	20.277	4.945
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	110,57	121,27
Imobilizado para cálculo do limite	7.526	2.850
Índice de imobilização (limite 50%) - %	33,57	47,52

20 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados da Eletronorte Ltda. – Sicoob Unidas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Sicoob.

* * *



Karlene Mota Vasconcelos
Diretora-presidente
CPF: 261.553.542-00



Pedro Paulo Barbosa Lima
Diretor administrativo financeiro
CPF: 091.757.682-91

Elenice da Rocha Soares Pelisson
Contadora
CRC 050229/O - 3 PR
CPF: 019.928.039-96